



BENEFÍCIOS DA PRÓTESE AUDITIVA EM IDOSOS: PERCEPÇÃO DE FAMILIARES E DOS PRÓPRIOS USUÁRIOS

Isabela de Moraes Sousa e Christiane Marques do Couto

Introdução

Com o envelhecimento da população, alguns problemas permeiam a sociedade, principalmente na área da saúde. Sabe-se que com o envelhecer, alguns problemas como a presbiacusia, isto é, a perda progressiva da audição com o avanço da idade, podem ocorrer. Concomitantemente à audição, aspectos biopsicossociais são afetados nos idosos, como a própria comunicação com os demais e para isso uma das soluções apresentadas é a prótese auditiva que tem por objetivo amplificar os sons. Estudos apontam alguns dos benefícios do uso do dispositivo como a melhora na conversação e na qualidade de vida do indivíduo

Objetivo

O objetivo deste estudo é analisar se há concordância na avaliação dos usuários e de seus familiares sobre o benefício do uso de prótese auditiva e se há relação desta percepção com a avaliação da qualidade de vida dos usuários.

Método

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa. Foram aplicados aos usuários os questionários QI-AASI e APHAB e concomitantemente um formulado especificamente para a pesquisa, além disso, também foi empregado um questionário formulado especificamente para a pesquisa ao seu familiar mais próximo. Participaram da pesquisa 2 idosos com perda auditiva neurosensorial de grau leve a moderadamente severo bilateral, usuários de prótese auditiva há no mínimo seis meses participantes do Programa de Saúde Auditiva do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas. A pesquisa foi realizada presencialmente aos pacientes e familiares que compareceram ao CEPRE nas consultas agendadas. Os indivíduos somente foram incluídos na pesquisa após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Resultados

Para a análise dos resultados, foi feita uma análise entre os questionários da concordância entre os benefícios percebidos pelo familiar e pelo usuário. O primeiro participante de 57 anos, do sexo masculino, levou como familiar a irmã, pontuou 29 no questionário QI-AASI (o máximo é 35) cujo objetivo é avaliar, além da percepção da melhora com o uso da prótese, a qualidade de vida por ela proporcionada.

No que se refere ao questionário criado especificamente para a pesquisa- versão usuário- o paciente assinalou todos os (18) benefícios descritos. No que se refere à percepção do familiar, demonstrou ser menor, de modo que dos 18 possíveis, foram assinalados apenas 4. O questionário APHAB não foi respondido.

O segundo paciente de 67 anos, do sexo masculino, que possui como familiar participante a esposa, pontuou 25 no questionário QI-AASI. No que concerne ao questionário formulado para a pesquisa, o paciente assinalou 13 benefícios dos 18 possíveis, e a sua esposa referiu apenas 7 benefícios. O questionário APHAB evidencia benefícios na compreensão e melhora da escuta compreendidos pelo próprio paciente.

Conclusão

Diante dos resultados obtidos é possível observar que os usuários percebem significativamente mais benefícios comparados aos seus familiares, além de perceber melhora na qualidade de vida e em outros aspectos. Assim, para melhor influência da intervenção auditiva em novos usuários, sugere-se não tão somente o apoio de familiares, mas de usuários experientes. Aconselha-se uma ampliação da pesquisa para um maior número de participantes, já que a pesquisa se tornaria mais fidedigna.